



Universidade Federal  
de Campina Grande

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A**  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**

**AMANDA SAMILA VIEIRA FERNANDO**

**LITERATURA INFANTIL E TEMAS FRATURANTES/SENSÍVEIS:**  
**um estudo sobre o panorama atual de pesquisas desenvolvidas no curso de Pedagogia do**  
**Centro de Formação de Professores da UFCG.**

**CAJAZEIRAS - 2023**

**AMANDA SAMILA VIEIRA FERNANDO**

**LITERATURA INFANTIL E TEMAS FRATURANTES/SENSÍVEIS:  
um estudo sobre o panorama atual de pesquisas desenvolvidas no curso de Pedagogia do  
Centro de Formação de Professores da UFCG.**

Artigo monográfico apresentado como requisito parcial para obtenção de Certificação da Pós-Graduação *Lato sensu* em Formação Docente para a Educação Básica, da Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação-(CIP)

F3631	<p>Fernando, Amanda Samila Vieira. Literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis: um estudo sobre o panorama atual de pesquisas desenvolvidas no curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFCG / Amanda Samila Vieira Fernando. – Cajazeiras, 2023. 26f. Bibliografia.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Zildene Francisca Pereira. Artigo Monográfico (Especialização em Formação Docente-Educação Básica) UFCG/CFP, 2023.</p> <p>1. Literatura infantil. 2. Temas fraturantes/sensíveis. 3. Ensino de literatura. 4. Ensino fundamental - Anos iniciais. 5. Pedagogia- Centro de Formação de Professores. I. Pereira, Zildene Francisca. II. Título.</p> <p>UFCG/CFP/BS</p>	CDU – 82-93
-------	---	-------------

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

**AMANDA SAMILA VIEIRA FERNANDO**

**LITERATURA INFANTIL E TEMAS FRATURANTES/SENSÍVEIS:  
um estudo sobre o panorama atual de pesquisas desenvolvidas no curso de Pedagogia do  
Centro de Formação de Professores da UFCG**

Artigo monográfico apresentado como requisito parcial para obtenção de Certificação da Pós- Graduação *Lato sensu* em Formação Docente para a Educação Básica, da Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira

**Aprovado em: 29 / 11 / 2023.**

Zildene Francisca Pereira

(Título e nome do/a Examinador/a):



Documento assinado digitalmente  
ZILDENE FRANCISCA PEREIRA  
Data: 11/12/2023 08:31:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

29/11/2023

(Data)

Edinaura Almeida de Araujo

(Título e nome do/a Examinador/a):



Documento assinado digitalmente  
EDINAURA ALMEIDA DE ARAUJO  
Data: 11/12/2023 10:36:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

29/11/2023

(Data)

Suzi Alves Montiel

(Título e nome do/a Examinador/a):



Documento assinado digitalmente  
SUZI ALVES MONTIEL  
Data: 11/12/2023 08:55:04-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

29/11/2023

(Data)

**LITERATURA INFANTIL E TEMAS FRATURANTES/SENSÍVEIS: um estudo sobre o panorama atual de pesquisas desenvolvidas no curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFCG.**

Amanda Samila Vieira Fernando<sup>1</sup>  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Zildene Francisca Pereira<sup>2</sup>

**RESUMO**

Sabemos que os temas fraturantes/sensíveis, como (morte, violência, preconceito, questões familiares), ainda, são pouco discutidos nas escolas, sobretudo, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo que isso ocorre por dois motivos: primeiro por se tratarem assuntos delicados para essa faixa etária, e segundo, por existir dificuldades por parte dos educadores para lidarem com os temas considerados sensíveis. Para a realização da pesquisa e escrita desse artigo nos perguntamos: por que a leitura literária de temas fraturantes/sensíveis, ainda é tão pouco utilizada nas salas de aulas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Com o intuito de desvelar essas questões, elencamos o objetivo geral assim descrito: refletir sobre a necessidade de abordagens e desenvolvimento de pesquisas em torno dos temas considerados fraturantes/sensíveis nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: analisar o panorama das produções científicas nas monografias do curso de Pedagogia, dos anos de 2013 a 2023, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis, disponíveis na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, do Centro de Formação de Professores; demonstrar como a literatura pode atuar como facilitadora do trabalho com os temas fraturantes/sensíveis nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; discorrer sobre os temas considerados fraturantes/sensíveis e a importância de sua abordagem nos contextos escolares contemporâneos. Como base teórica, apoiamos-nos em escritos de autores como: Candido (2011); Todorov (2009); Barros e Azevedo (2019); Segabinazi e Barbosa (2019), dentre outros. Ao finalizarmos a pesquisa, levantamos a bandeira de que é imprescindível darmos continuidade aos estudos voltados para os temas fraturantes/sensíveis em sala de aula, pois enquanto pesquisadoras, sabemos que os textos literários não só podem, como devem fazer parte do cotidiano pessoal e educacional das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura infantil; Temas Fraturantes/sensíveis; Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

## 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras – Língua Portuguesa pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Pós Graduanda em Formação Docente para a Educação Básica. Email: amanda.samilavieira30@gmail.com

<sup>2</sup> Pedagoga, Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC/SP, Docente da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, *Campus* de Cajazeiras/PB; Coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; Coordenadora do Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Anos Iniciais; Pesquisadora no campo da formação de professores; afetividade na prática docente e estudos da infância. Email: zildene.francisca@professor.ufcg.edu.br

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade [...] Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (Candido, 2011, p. 188)

As discussões em torno dos temas fraturantes/sensíveis, iniciaram durante o curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, mais especificamente, nas disciplinas Teoria Literária, Literatura e Ensino e Metodologia do Ensino de Literatura, componentes curriculares, nos quais estudamos acerca da necessidade de abordar temas desta natureza em nossas aulas, como também, descobrimos que por meio da leitura de textos literários é possível refletir sobre diversos assuntos da vida cotidiana.

Durante a participação nos Projetos de Pesquisa: Leitura subjetiva na formação docente: constituição de laços afetivos com o texto literário, Edital nº 02/2020 - PIBIC EaD e Ensino de literatura: experiência estética e expressão do sujeito leitor na constituição de laços afetivos com o texto literário, Edital nº 03/2021 - PIBIC-EAD<sup>3</sup>, foi possível experimentar discussões sobre as temáticas vistas como delicadas, a exemplo da morte, do racismo, da violência, do bullying, do abuso sexual, dentre outros. Essas experiências foram importantes para a minha formação profissional e pessoal, visto que ampliaram minha visão de mundo e contribuíram para que eu me tornasse, cada dia mais, empática com os problemas dos outros.

Ao concluir a graduação, comecei a trabalhar com uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e logo busquei trabalhar alguns dos aspectos estudados, mas logo percebi que os temas fraturantes/sensíveis são pouco trabalhados nestes contextos de ensino, uma vez que as questões envolvidas são de caráter delicado para discussão, além disso, nesta fase, a leitura está intrinsecamente associada às práticas de alfabetização. Ações estas, que considero um pouco inadequadas, tendo em vista que a alfabetização deve ocorrer simultaneamente com o letramento, sendo esse um aspecto essencial para a construção do aprendizado dos educandos, e que é responsável por dar sentido as leituras, não só dos livros como também do mundo.

Ao falar da leitura de textos literários, o teórico, Candido (2011), nos diz que a literatura deve ser vista como um direito universal, pois não existe nenhum ser humano que possa viver sem ela. Seja durante os sonhos à noite, em um devaneio amoroso ou econômico no ônibus, na atenção fixada na novela, na leitura de um romance, a literatura está presente em cada um de nós, logo, ninguém vive sem fabulação. E ao falar dos seus benefícios, o autor afirma que “[...] a literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade

---

<sup>3</sup> Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelos professores do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa.

de vivermos dialeticamente os problemas” (Candido, 2011, p. 176). Por isso, é considerada um fator indispensável para a humanização, configurando-se como ferramenta de fruição, sensibilidade, mas também, de aprendizagem nas salas de aulas, ajudando os professores na abordagem dos mais variados temas, incluindo aqueles considerados sensíveis.

Nesse sentido, ao promover leituras que tratam do tema mencionado, o educador não precisa necessariamente explicar aquilo que foi abordado, pois, ao terminar a leitura, os alunos compreenderão o que foi lido e podem se manifestar sobre a personagem, sensibilizando-se com a dor do outro, aprendendo com a história lida. Isso acontece porque a literatura tem a capacidade de despertar sentimentos nos leitores, seja alegria, tristeza, medo, raiva, empatia, etc. o fato é que ninguém sai ileso de uma leitura, a cada livro sempre haverá uma nova descoberta, especialmente quando se trata de livros literários, pois através destes, é possível vivenciar uma vida que não é a nossa, mas ainda assim, sentir as suas dores e aprender com elas.

Sabendo de tamanhos benefícios ligados à literatura, nos perguntamos: por que a leitura literária de temas fraturantes/sensíveis, ainda é tão pouco utilizada nas salas de aulas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Entendemos que, de modo geral, os temas considerados sensíveis, ainda, são pouco discutidos nas escolas, sobretudo, no que diz respeito a essa faixa etária, mas pensamos que possam existir dificuldades por parte dos educadores para lidarem com os temas considerados sensíveis.

Assim, com o intuito de desvelar essas questões, desenvolvemos essa pesquisa, cujo objetivo geral é refletir sobre a necessidade de abordagens e desenvolvimento de pesquisas em torno dos temas considerados fraturantes/sensíveis nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: analisar o panorama das produções científicas nas monografias do curso de Pedagogia, dos anos de 2013 a 2023, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis, disponíveis na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, do Centro de Formação de professores; demonstrar como a literatura pode atuar como facilitadora do trabalho com a os temas fraturantes/sensíveis nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; discorrer sobre os temas considerados fraturantes/sensíveis e a importância de sua abordagem nos contextos escolares contemporâneos.

Isso posto, defendemos a relevância da pesquisa, haja vista que traz à tona um assunto que é do interesse acadêmico e pode servir de base para pesquisadores, professores e alunos, além de contribuir com as discussões em torno das temáticas acima mencionadas, consideradas tabus para muitos, mas que precisam ser apresentadas as nossas crianças.



## 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Do ponto de vista metodológico, o presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, que de acordo Minayo (2003, p. 22), “[...] corresponde ao trabalho com uma realidade que não pode ser apenas quantificada, pois, essa realidade possui um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

Consequente a isso, recorreremos à pesquisa documental, como método para a coleta de dados, que corresponde à consulta de dados em fontes, como documentos pertencentes a arquivos públicos ou particulares de instituições. Esse tipo de pesquisa costuma ser utilizada em estudos teóricos e, também, nos estudos de caso, havendo a consulta de documentos para análises estatísticas (Lakatos; Marconi, 1996; 2001). Sua importância se dá pelo fato de auxiliar pesquisadores nos estudos dos documentos, permitindo-lhes coletar informações construídas ao longo do tempo, sendo imprescindível, especialmente, quando o problema envolve muitos dados dispersos pelo espaço (GIL, 1999).

A pesquisa em questão constitui algumas etapas, dentre as quais, iniciamos com um levantamento bibliográfico, objetivando conhecer um pouco mais sobre os temas considerados fraturantes/sensíveis, os trabalhos relacionados a esta temática e sua relação com a literatura, nesse sentido, como base teórica, apoiamo-nos em escritos de autores como: Candido (2011); Todorov (2009); Barros e Azevedo (2019); Segabinazi e Barbosa (2019), dentre outros.

Feito isso, seguimos para a consulta das monografias do curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis, disponíveis na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes. Em um primeiro momento, delimitamos a cronologia das produções desenvolvidas no curso de Pedagogia, e decidimos que a pesquisa contemplaria os trabalhos produzidos nos últimos dez anos, ou seja, 2013-2023.

Após a delimitação do tempo, escolhemos as palavras-chave para nortear a nossa pesquisa documental, e, seguindo o objeto de pesquisa, optamos por utilizar duas palavras-chaves, sendo a primeira, “*literatura infantil*”, utilizada de modo geral; e a segunda, ligada ao campo mais específico do estudo, “*temas fraturantes/sensíveis*”. Para a realização das análises das monografias, recorreremos à leitura de resumos e de palavras-chaves, utilizando como método, a familiaridade entre os trabalhos encontrados e o nosso tema/problema de pesquisa.

Alicerçados de bases teóricas, os métodos e ferramentas de pesquisas delimitadas, iniciamos a busca na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes. Por meio dos

vocábulos, “*literatura infantil*”, foram encontrados um total de 174 monografias, entretanto, após a leitura de resumos e palavras-chave, constatamos que, apenas, 04 trabalhos relacionavam com o tema em destaque. Quanto à busca por “*temas fraturantes/sensíveis*”, encontramos cerca de 143 monografias, sendo que, após a realização da análise dos resumos e palavras-chave, verificamos que haviam, apenas, um total de 05 trabalhos ligados a essa temática.

No tocante aos números obtivemos um total de 317 trabalhos relacionados à temática em estudo, mas somente 09 contemplaram na sua íntegra a discussão e reflexão voltada para a utilização da literatura infantil para trabalhar temas fraturantes/sensíveis em sala de aula. Em face desses números e, levando em conta aquilo que se espera dos aspectos formativos dos Pedagogos, cuja formação, de acordo o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, objetiva formar profissionais “[...] capazes de apreender e compreender criticamente a complexa realidade plural, multifacetada e diversa, existente na sociedade da qual é parte e nesta intervir, de modo positivo e propositivo [...]” (PPC de Pedagogia/CFP/UFCG, 2009, p. 08).

Consideramos estes números precários, tendo em vista a abrangência de temas e a habilidades que se espera dos professores desta área e, sobretudo, a quantidade de trabalhos realizados todos os anos no curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores, embora entendamos que os estudantes escolhem temas diversificados para suas pesquisas e que estão condizentes com suas curiosidades epistemológicas.

### **3. O ENSINO DE LITERATURA E OS TEMAS FRATURANTES/SENSÍVEIS**

A literatura sempre foi tema de debates entre pesquisadores da educação, isso porque, dentro do meio educacional, os textos literários, muitas vezes, são apresentados em fragmentos, sendo, apenas, objeto de estudo histórico das estéticas literárias ou na qualidade de pretextos para estudos gramaticas. Sendo essa, a literatura é definida por Candido (2011, p. 176), “[...] como todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura”.

De acordo com Zilberman e Silva (2008), o ensino da literatura nas escolas brasileiras move-se entre dois objetivos: o primeiro ajuda os estudantes a conhecerem a norma linguística nacional; e o segundo explora os textos literários arranjando-os segundo um eixo cronológico, respondendo por uma história que coincide com a história da região de quem toma o nome e cuja existência acaba por comprovar.

Atitude criticada pela própria autora e demais estudiosos que defendem a literatura, pois acreditam no seu potencial formador e ao falar dos benefícios sociais da leitura literária, compreendemos que “[...] a literatura pode muito. Ela pode nos estender a mão quando estamos profundamente deprimidos, nos tornar ainda mais próximos dos outros seres humanos que nos cercam, nos fazer compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver. (Todorov, 2010, p. 76).

Ao falar da literatura, Cosson, (2008, p.7), afirma que “[...] a experiência literária não apenas nos permite saber da vida pela experiência do outro como também vivenciar essa experiência”. Nas palavras do autor, por meio da leitura, as pessoas podem vivenciar a experiência do outro, de modo a conhecer a sua e se enxergar dentro dela, podendo pensar e/ou repensar suas opiniões e horizontes.

Corroborando com tais afirmações, Segabinazi e Barbosa (2019), afirmam que por meio da leitura de textos literários, as pessoas podem vivenciar tramas que se utilizam da simbologia, das metáforas ou do ilogismo para tornar suas histórias atraentes. Para as autoras, “[...] os ouvintes ou leitores encontram nas personagens imaginárias que povoam as narrativas situações semelhantes às que se defrontam no seu cotidiano” (Segabinazi e Barbosa, 2019), p. 290). Identificando-se as histórias e trazendo as experiências leitoras para a sua realidade.

Embora, muitas vezes, não sejam reconhecidos, o fato é que os benefícios da literatura são inegáveis. E como “[...] muitas crianças, sobretudo aquelas que pertencem aos segmentos mais atingidos pelas crises socioeconômicas, têm a oportunidade de iniciar sua relação com experiências culturais graças às possibilidades geradas pela escola” (Bajour, 2012, p. 85), devemos propiciar essa aproximação dos estudantes com a literatura, incentivar leituras e aproveitar dessa mediação para falar de temas fraturantes/sensíveis, assuntos que, em muitos casos, não são tratados em casa, mas que estão presentes no seu cotidiano.

Para entendermos melhor o que são as literaturas tidas como fraturantes/sensíveis, recorreremos ao trabalho de Barros e Azevedo (2019), que nos dizem que esse tipo de literatura geralmente

[...] apresentam temáticas relacionadas a guerras, violência, sofrimento, morte, sexualidade ou episódios históricos controversos e questões políticas [...] servem essencialmente o propósito do questionamento e da reflexão sobre assuntos dos quais o adulto, usualmente, e em nome de intuítos de proteção, tende a afastar a criança. (Barros; Azevedo, 2019, p. 79).

Em relação à importância da abordagem de temas sensíveis nas escolas, Rodrigues e Souza, (2020) pontuam que trazer obras literárias que tematizam os conflitos e dramas humanos podem possibilitar aos leitores – mesmo que crianças – pensarem sobre suas próprias vidas, suas experiências e ressignificá-las.

Nesse sentido, pensamos que a leitura de textos literários, desta natureza, pode ajudar na quebra de tabus, de modo a fazer os estudantes pensar à sua realidade, refletir e adquirir conhecimentos sobre as questões que envolvem os dramas humanos, dos quais, nossas crianças não estão isentas e, portanto, não devem ser excluídas de um diálogo mais próximo até mesmo para compreendermos as razões pelas quais ele demonstra comportamentos diferenciados em sala de aula. Como podemos ver, a literatura possui uma estreita relação com os temas fraturantes/sensíveis e, por isso, se encontra no centro das possibilidades de trabalho em salas de aulas, oportunizando professores a não somente educar, como também, preparar os alunos para os desafios e conflitos pelos quais vivenciam na sociedade.

Pensar em temas fraturantes/sensíveis sempre nos causa um desconforto, principalmente quando pensamos na criança, nas suas reações, em como ela vai entender as situações que vivencia no seu cotidiano e para nós professores é imprescindível olharmos para essas questões com atenção e comprometimento com o seu desenvolvimento, assim teremos condições de refletir acerca de diferentes assuntos e de orientarmos em suas mais diversificadas dores.

Trabalhar os temas fraturantes/sensíveis, além de causar desconforto nos professores, também é um desafio, isso porque, os textos literários que tratam desse assunto, ainda, são poucos, o principal motivo é que “[...] por serem considerados temas polêmicos, muitos ainda acreditam que não é adequado inseri-los dentro da literatura infantil, destarte nas salas de aula. Assim, os atos de censuras são comuns quando se trata desse posicionamento nas obras.” (Lira, 2021, p. 17).

Contrariando essa visão ultrapassada, Bezerra *et al.* (2020) inspirados em Candido, elencam as potencialidades da leitura literária de temas fraturantes/sensíveis e apontam que, a partir dessas discussões presentes nas obras, a literatura pode cumprir a sua função humanizadora, como podemos ver a seguir: “[...] a literatura poderá cumprir sua função humanizadora, capaz de fazer com que os alunos possam respeitar e conviver com diferentes pessoas, que por alguns motivos, fogem da “normalidade” [...]” (Bezerra, *et al.* 2020, p. 12).

E para que essas potencialidades da leitura literária, enquanto propulsora no trabalho com os temas fraturantes/sensíveis ocorram, de maneira efetiva, é necessário que “[...] o docente assuma o seu papel de mediador na formação de leitores e cidadãos, fornecendo aos educandos informações e conhecimentos suficientes para conduzirem suas experiências de leitura” (Bezerra, *et al.* 2020, p. 12). Ainda de acordo com os autores, podemos compreender a reflexão acerca dos preconceitos, pois “Ao oferecer livros com uma vasta gama de temas, o professor estará ampliando o repertório do seu alunado que poderá ter outras experiências de leitura,

reduzindo os preconceitos, e impulsionando-os pela criação e publicação de textos mais conscientes e críticos [...]” (Bezerra, *et al.* 2020, p. 12).

Quando se fala em uma vasta gama de temas, logo pensamos nas obras literárias que possuem relação com as temáticas fraturantes/sensíveis para que sejam trabalhadas em sala de aula, de modo que favoreça, além do entendimento das diferentes situações que vivenciam as crianças, o conforto necessário para compreendermos que todas as pessoas vivenciam situações desconfortantes e também sentem medo, mas que se faz necessário que sejam conversadas/discutidas/refletidas, juntamente com as crianças de diferentes modos. Nesse sentido, apresentamos alguns títulos e seus respectivos autores, os quais podem ser trabalhados nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que nos darão suporte para pensarmos essa temática.

Iniciando pelo tema “morte”, um dos mais encontrados quando pesquisamos por literaturas infantis sensíveis, podemos destacar títulos como: “*Como a natureza*”, escrito por Fábio Monteiro, com ilustrações de Elizabeth Teixeira; “*Lina*”, de autoria de Izabelle Arruda e Ilustrações de Juliane Assis; “*Vovô foi viajar*”, de Maurício Veneza, com ilustrações de Maurício Veneza; “*Greve de vida*”, de autoria d Amélie Couture e ilustrado por Marc Boutavant; “*A porta estava aberta*”, escrito por Pauline Alphen, com ilustrações de Jean-Claude Alphen. Obras que discorrem de maneira sensível sobre as dúvidas das crianças em relação à morte, bem como, a dor e o sofrimento da perda de um ente querido. Trabalhar esses textos na sala de aula, em rodas de conversa ou contação de histórias, por exemplo, pode ajudar os educandos a entender um pouco sobre o tema, pois sabemos que “[...] à medida que se oportuniza falar sobre um tema, nesse caso a morte de um ente querido, a criança passa a compreender melhor sobre sua perda e, conseqüentemente, sobre os sentimentos que envolvem o luto”. (Ramos, 2013, p. 380).

Outro tema delicado e importante são “os conflitos e questões familiares”, nesse quesito destacamos os seguintes títulos: “*Meu pai, minha rocha*”, livro polonês traduzido para português pelo próprio autor, Victor Dias de Oliveira Santos, com ilustrações e Anna Forlati; “*Há um sol na solidão de Eduarda*”, de autoria de Jonas Ribeiro e ilustrações de Ana Raquel; “*Para seu Almeida com um abraço*”, escrito por Elisabeth Steinkellner e Michael Rocher e ilustrações de Michael Rocher; “*As roupas do papai foram embora*”, com autoria de Luís Pimentel e ilustrações de Cláudio Martins; “*Duas Casas e uma Mochila*”, escrito e ilustrado por Sonia Mendes e Jana Magalhães.

Textos simples, mas que carregam uma importante mensagem, pois retratam situações presentes no cotidiano das crianças, como as novas formas de configurações familiares, a separação de pais, a dor e a solidão provocada pela ausência, e os possíveis conflitos ocasionados por este tipo de situação. A leitura literária de títulos dessa qualidade contribui para que as crianças compreendam de forma lúdica o seu contexto familiar, espelhando-se nas diversas formas de configuração familiar e, com isso, podem entender que não são os únicos a vivenciarem esse contexto, além de influenciar positivamente “[...] na formação do autoconceito do indivíduo e na forma com que ele irá se relacionar e agir em seu meio social.” (Hilário, 2016, p. 11).

No que diz respeito às “diversas formas de preconceito”, apresentamos: “*Tia Vilma*”, escrito por Bruno e ilustrado por Thais Beltrame; “*A menina e o camaleão*”, com escrita de Leo Cunha e ilustrações de Rubem Filho; “*Bééé*”, um livro composto apenas por imagens, cujo autor e ilustrador é Marcelo Moreira; “*A cicatriz*”, escrito por Ilan Brenman, com ilustrações de Ionit Zilberman; “*Ernesto*”, escrito e ilustrado por Blandina Franco e José Carlos Lollo; “*Bruno e João*”, escrito e ilustrado por Jean-Claude R. Alphen. Livros que abordam preconceitos relativos as questões étnicas-raciais, o bullying, e os padrões de beleza contemporâneos.

Além dos temas elencados, não poderíamos deixar de apresentar obras literárias infantis que tratam das “formas de abuso/assédio”, um assunto não só delicado, como também polêmico para ser trabalhado com crianças, mas que no cenário atual se torna extremamente importante. Eis alguns títulos relacionados a temática: “*O gato da árvore dos desejos*”, de Tadeu Sarmento, com lustrações de Silvana de Menezes; “*Leila*”, livro escrito por Tino Freitas e ilustrado por Thais Beltrame; “*Meu corpo, meu corpinho!*”, com autoria de Roseli Mendonça; “*Não me toca, seu boboca*”, tendo Andrea Taubman como autora; “*A mão boa e a mão boba*”, escrito por Renata Emrich.

Com relação aos dois últimos temas, cabe pontuar que trabalhá-los em sala de aula, ainda que pareça um assunto complexo para crianças, é algo extremamente necessário, tendo em vista que o preconceito em suas mais diversas formas, bem como, o assédio/abuso sexual se fazem presente na nossa sociedade, afetando não só os adultos como também nossas crianças. Dessa forma “[...] ao apresentar conteúdos que incentivem a reflexão e a aprendizagem sobre os problemas da vida cotidiana, as histórias trazem informações importantes para que as crianças possam reconhecer cenários potencialmente prejudiciais [...]” (Soma; Williams, 2014, p. 355).

Portanto, mediar leituras de textos literários que tratam de tais temáticas, ajudam na prevenção contra crimes absurdos que são cometidos contra crianças, na promoção da conscientização, na construção da identidade pessoal dos educandos, além de incentivar a reflexão e aprendizagem do mundo social. Sendo que isso é possível porque assim “como filosofia e as ciências humanas, a literatura é pensamento e conhecimento do mundo psíquico e social em que vivemos” (Todorov, 2010, p. 77). Estando a margem da realidade e, com isso, nos proporcionando compreender tudo aquilo que vai do simples ao complexo, pois ela nada mais é do que a própria experiência humana.

#### **4. EM FOCO: o Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores e os temas fraturantes/sensíveis.**

Atualmente o papel dos professores não mais se resume ao ato de ensinar e/ou transmitir conteúdos pré-estabelecidos, compreendemos que são muitas as responsabilidades dos educadores, como por exemplo, atuar na promoção de “[...] processos educativos críticos e ativos e que despertem a consciência dos estudantes para as suas responsabilidades como cidadão/cidadã para a sua atuação em consonância com o respeito ao ser humano” (Tavares, 2010, p. 490 e 491).

Com isso, a formação de professores é considerada uma atividade eminentemente humana, que se insere no campo da educação como uma categoria teórica, uma área de pesquisa, conteúdo da política educacional e uma prática pedagógica, sendo, portanto, uma atividade complexa, multirreferencial, intencional e institucionalizada (Santiago; Batista Neto, 2011), que exige grande mobilização, tanto dos formadores, quanto dos formandos.

Nesse sentido, faz-se necessário a realização de pesquisas em Centros de Formação de Professores, pois desse modo é possível compreendermos as faces do processo educacional, com vistas a aquisição de melhorias e avanços que correspondam àquilo que se espera das responsabilidades dos graduandos, enquanto profissionais que atuarão na educação básica. Foi com esse intuito que decidimos em um dos objetivos do artigo analisar o panorama das produções científicas nas monografias do curso de Pedagogia, dos anos de 2013 a 2023, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis, disponíveis na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, do Centro de Formação de professores.

Sabemos que o trabalho com temáticas delicadas é um assunto relevante não só para o campo educacional como também social, pois perpassa os muros da escola e envolve toda a

sociedade, sobretudo, quando trabalhada em conjunto com a literatura, aspecto que permite uma maior apropriação dos conteúdos através das leituras compartilhadas. Ademais,

[...] a escola e, principalmente, a sociedade como um todo, devem-se preocupar não somente com o aprendizado de conteúdos e de conhecimentos objetivos, mas com a formação integral da criança e do jovem, para que tenham suas próprias visões do mundo e manifestem com autonomia e criticidade seus pensamentos e ideias. (Souza, 2019, p. 442).

Por esse motivo, consideramos essencial que os temas fraturantes/sensíveis sejam contemplados já nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, ao realizar a presente pesquisa preocupamo-nos em verificar se os graduandos do referido curso estão a par da importância do trabalho voltado para essa temática, através das pesquisas e análises das suas respectivas monografias.

Antes de nos debruçarmos na análise propriamente dita das monografias encontradas acerca da temática em estudo, vamos conhecer um pouco sobre o curso de Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande - CFP/UFCG, campus Cajazeiras, pois este “[...] destina-se à formação inicial para o exercício da docência, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com duas áreas de aprofundamento de estudos: Gestão de Processos Educativos e Educação de Jovens e Adultos” (PPC/UAE/CFP/UFCG, 2009, p. 08).

Sua principal função é atuar na formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, toma como linha de orientação estudos relacionados à formação docente, referenciados em aportes teóricos e metodológicos educacionais clássicos e contemporâneos. Quanto a sua organização o “[...] curso tem como fundamento os estudos referentes aos diversos aspectos do fenômeno educacional, em sua diversidade de funções, concepções e perspectivas” (PPC/UAE/CFP/UFCG, 2009, p. 08).

Isso posto, vimos que o próprio curso de Pedagogia tem como uma de suas metas formar professores para compreender a complexidade da vida em sociedade, considerando os diferentes aspectos que envolvem a formação humana. Assim, vamos nos debruçar, a partir de agora na descrição e análise das monografias encontradas na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, no que diz respeito aos trabalhos que contemplam a utilização da literatura infantil e os temas fraturantes/sensíveis, no curso de Pedagogia.

Nesse sentido, e após a realização dos levantamentos das monografias, apresentamos alguns títulos que foram realizadas no Curso de Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB e seus



respectivos autores, os quais podem nos dar suporte para pensarmos essas temáticas, bem como serem trabalhadas nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Podemos pensar, ainda, em futuras pesquisas que nos dê suporte para realizarmos uma reflexão mais aprofundada acerca de uma temática imprescindível à educação de crianças em diferentes faixas etárias.

#### 4.1 Descrição e análise das monografias do curso de Pedagogia, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, de modo totalmente virtual. Na busca, consideramos as monografias apresentadas entre os anos 2013 a 2023, com os descritores “*literatura infantil*” e “*temas fraturantes/sensíveis*”, dos quais, no primeiro, encontramos um total de 174 monografias, enquanto no segundo encontramos cerca s 143 monografias, totalizando 317 trabalhos relacionados à temática em questão. Embora, este seja um número razoável, quando feita à análise dos títulos, resumos e palavras-chave, constatamos que apenas 09 trabalhos contemplaram na sua íntegra a discussão e reflexão voltada para a utilização da literatura infantil como instrumento propulsor no trabalho com os temas fraturantes/sensíveis em salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

É válido destacar a importância de os títulos, resumos e palavras-chave serem condizentes, pois este aspecto facilita a pesquisa, tanto no que concerne ao tempo, quanto na precisão das análises, graças a isso, foi possível separar os trabalhos de acordo com a área de pesquisa de diferentes pesquisadores, sem que houvesse divergências entre os descritores, títulos, resumos e palavras-chave.

Iniciaremos as apresentações das monografias, a partir do ano de 2013, momento em que aparecem as pesquisas relacionadas a temática escolhida para estudo. Nesse caso, temos o trabalho de Gabryella Lourenna Silva de Souza, que está intitulado, “*A contação de histórias na educação infantil: subsídios teórico-metodológicos para se pensar o desenvolvimento integral das crianças*”. A pesquisa envolve uma atividade de campo na Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Fundamental Victor Jurema e a autora apresenta as contribuições da contação de histórias para o desenvolvimento integral das crianças, buscando desenvolver a sua integração em grupo e as competências imaginativas, cognitivas, afetivas e pré-leitoras.

A monografia intitulada “*Estratégias para vencer os desafios do ensino da literatura na escola*”, de Lourifran Furtado Nascimento, foi desenvolvida no ano de 2014 e utilizou aplicação de questionário, como forma de coleta de dados direcionado aos professores do ensino

fundamental. O trabalho evidencia a importância da literatura na escola, contribuindo para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal das crianças, despertando sua criatividade e o desenvolvimento, para que venham a ter percepções para diferentes resoluções de problemas os quais são elementos necessários na formação pessoal.

Com a temática voltada para as questões étnicorraciais, temos o trabalho da graduanda, Leidiane Alves da Silva. O título corresponde a: “*Literatura infantil e ressignificação da identidade racial da criança negra*”. A pesquisa foi realizada em 2018, e através da sequência básica desenvolvida por Rildo Cosson (2014), a pesquisa propõe uma ressignificação da identidade negra da criança na educação, a desconstrução de conceitos estereotipados em torno da identidade e da cultura negra por meio da literatura infantil.

Temos o trabalho de Vanilda Filgueira Gomes, sendo intitulado, “*Contação de histórias na educação infantil: mais que um ato de narrar é encantar e contagiar*”. A pesquisa qualitativa foi realizada em 2018 e conta a descrição da observação da experiência no estágio supervisionado do Curso de Pedagogia, demonstrando como a contação de histórias pode contribuir com uma proposta didático-pedagógica para professores em formação e atuação na Educação Infantil.

Apresentada em 2020, a monografia de Marília Garcia de Queiroga Alves, que está intitulada: “*Cinderela e príncipe cinderelo: feminilidade e masculinidade nos contos de fadas*”, discorre sobre a importância da literatura infantil como instrumento para discussão sobre as questões de gênero na sala de aula do Ensino Fundamental – anos iniciais, entrelaçando conceitos de gênero com as representações construídas pelas ideias e opiniões da sociedade.

O próximo trabalho com as temáticas fraturantes/sensíveis, foi de Yanny Salvino dos Santos, estando intitulado como “*Literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional da criança na educação infantil*”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada no ano de 2021, com três professoras de escolas municipais da cidade de Sousa, Paraíba. Com relação ao instrumento de coleta de dados a pesquisadora utilizou o questionário sociodemográfico e diretivo. A pesquisa versou sobre como a literatura infantil pode influenciar no desenvolvimento socioemocional da criança na educação infantil.

A monografia escrita por Daniele Vieira Bezerra, cujo título é: “*Literatura e identidade: construção e fortalecimento étnico de meninas negras*”, foi apresentada em 2022 e está voltada para a discussão de questões relacionadas à construção da identidade negra na infância e no espaço, mapeando obras literárias infantis que abordam o tema identidade negra.

Encontramos ainda o trabalho relacionado à literatura infantil realizado por Renata dos Santos Silva, a qual recebeu o seguinte título: “*Literatura infantil: concepções e práticas educativas de professoras de uma pré-escola na cidade de AURORA-CE*”. O trabalho foi realizado em 2023 e compõe uma pesquisa qualitativa realizada por meio de uma atividade de campo, como professoras de uma pré-escola localizada na cidade de Aurora-CE. Seu principal intuito foi conhecer como as professoras oferecem a literatura infantil para os educandos e, a partir disso, buscar expandir o processo de ensino e aprendizagem.

Mylleny Jenyffer França Costa é quem nos apresenta um trabalho inteiramente voltado para os temas fraturantes/sensíveis. Com o título, “*Literatura infantil enquanto propulsora de enfrentamento de temas difíceis em sala de aula*”, a autora que desenvolveu a pesquisa já no corrente ano de 2023, realizou a técnica de coleta de dados, a partir de uma entrevista semiestruturada, com cinco professoras que trabalham nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo propõe a utilização da literatura infantil na perspectiva de trabalhar esse recurso pedagógico com temas considerados difíceis, como a morte e o divórcio, refletindo a importância da presença dessas temáticas nas salas de aula.

Como podemos ver, os trabalhos acima descritos versam sobre a literatura e suas potencialidades como aspecto de fruição, ludicidade, ensino e formação dos indivíduos. Alguns trabalhos voltados para os docentes; outros para a superação das dificuldades no ensino de literatura, um fato ainda recorrente nas instituições escolares, como já discorremos anteriormente. Alguns trabalhos fazem uso da literatura como ferramenta pedagógica, auxiliando as crianças no desenvolvimento da leitura, bem como, das capacidades afetivas, cognitivas, criativas e para a sua formação pessoal.

Ao lermos os resumos e as palavras-chave dos trabalhos destacados vimos o quanto é fundamental trabalharmos essas temáticas em sala de aula, pois esses aspectos que consideramos proveitosos, embora, não se detenha a um tema específico, como aqueles que nomeamos fraturantes/sensíveis (morte, preconceito, dor, violência), entre outros, os estudos se mostram diversificados, abordando diferentes perspectivas, a exemplo do olhar voltado para os professores, podendo ser uma maneira de identificar as suas dificuldades e ajudar no estímulo a leitura literária nas salas de aula.

Ademais, é possível percebermos que as pesquisas contemplam aquilo que demonstramos neste trabalho sobre a capacidade da literatura atuar na formação pessoal das crianças. Dessa forma, reafirmamos aquilo que dizemos desde o início do presente artigo, que

“[...] a literatura tem papel formador da personalidade, mas não segundo convenções, seria antes segundo a força indiscriminada e poderosa da própria realidade” (Candido, 2011, p. 178).

Ao observarmos os trabalhos voltados especificamente para as temáticas fraturantes/sensíveis, notamos uma crescente produção no que concerne as monografias, de modo que as pesquisas tratam da literatura enquanto auxiliadora no desenvolvimento socioemocional das crianças, evidenciando que a literatura infantil pode ser utilizada enquanto recurso pedagógico para a abordagem de temas considerados difíceis, vivenciados cotidianamente e que nos dão suporte para falar da dor, da discriminação, do medo e da ansiedade de não conseguirmos ultrapassar as situações vividas.

Ao realizar a mediação de textos literários que dialogam com essas questões, o professor/mediador sensibiliza os educandos, desconstruindo, através das leituras e, consequente identificação com os personagens, os conceitos estereotipados em torno da identidade e da cultura negra, além de contribuir para a formação identitária de cada um. Assim, de acordo com Barros; Azevedo (2019, p. 85). “[...] Os efeitos do contacto com textos literários não se revelam, na sua maioria, no imediato, o que nos leva a crer que estes textos, embora alvo de uma abordagem mais comedida, a seu tempo revelarão os seus benefícios”.

Sendo que “[...] essa ligação acontece principalmente graças à representação, uma vez que é por meio dela que autores transpõem para as páginas dos livros aquilo que é parte do universo e cotidiano humano” (Segabinazi; Barbosa, 2019, p. 274). E ao mencionar o universo e o cotidiano humano, temos um trabalho voltado para um tema polêmico, que costuma assustar os pais e professores, e diz respeito aos conceitos de gênero e as representações construídas pelas ideias e opiniões da sociedade.

Embora pareça que o objetivo da mediação com essa temática seja abordar questões sobre a homossexualidade e/ou transexualidade, sendo este o desafio enfrentado pelos professores e que causa repulsa nos pais, o principal objetivo do trabalho com essa temática delicada/fraturante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é para desmistificar os padrões machistas que se instauraram e, ainda, se perpetuam em nossa sociedade, tais como, os homens trabalham fora enquanto as mulheres ficam em casa; os homens são mais fortes, corajosos, não choram enquanto as mulheres são sensíveis e fracas, entre outros exemplos que poderíamos citar.

Sobre isso, Paiva (2011, *apud* Segabinazi; Barbosa, 2019), pontuam que a literatura permite que a criança esteja em contato com informações e situações que fazem parte de sua vida, trazendo, por meio das histórias, os sentimentos e emoções que ela própria pode

compreender o mundo a sua volta. Além disso, ela pode “[...] entrar em contato com outros lugares, outros tempos, outras maneiras de ser e de agir, que a levam a novas descobertas” (Paiva, 2011, p. 50, *apud* Segabinazi; Barbosa, 2019)

Findando as discussões e apresentações acerca dos trabalhos que versam sobre os temas fraturantes/sensíveis, vejamos que algumas monografias abordam a literatura de maneira mais ampla, enquanto que outras abordam de forma mais específica e buscam fazer a mediação dos assuntos nem sempre vistos e/ou raramente discutidos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou com as crianças de geral ou apresentam reflexões voltadas para os professores.

Abordar assuntos caros ao trato humano como são os temas fraturantes/sensíveis, enquanto essenciais de serem abordados desde a infância, nos faz pensar sobre nossa preparação, enquanto professores, para lidarmos com temáticas emergentes na pesquisa. Sugerimos que essa temática seja foco do olhar docente para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de crianças em diferentes faixas etárias, considerando o olhar voltado para os aspectos da integralidade do ser, enquanto sujeito afetivo, cognitivo, motor, biológico e social. Só assim, teremos a capacidade de levarmos para a sala de aula o comprometimento com o outro em suas diferentes formas e individualidades.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] é por possuir essa função maior de tornar o mundo compreensível transformando sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas que a literatura tem e precisa manter um lugar especial nas escolas. (Cosson, 2008, p. 17).

Concluir um trabalho é sempre um pouco difícil, pois ainda que tenhamos finalizado a pesquisa desenvolvida neste nos últimos tempos, o campo de estudo não se findou, mas, ao contrário, para cada solução de problemas que encontramos, logo surgem novas perguntas, novas possibilidades de pesquisa, trabalho e estudo. Desse modo, utilizamos as palavras de Cosson (2008) para nos trazer alento para olharmos a literatura infantil, enquanto propulsora de sons, cores, formas, sabores, imaginações diversas para o favorecimento do processo de ensino e aprendizagem não só dos conteúdos, mas das vivências cotidianas.

Assim ocorreu conosco, finalizamos aquilo que nos propomos neste trabalho e refletimos sobre a necessidade de abordagens e desenvolvimento de pesquisas em torno dos temas considerados fraturantes/sensíveis nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental,

demonstrando que são assuntos pertinentes à vida social e, que pelo fato de as escolas terem o dever de promover a formação de seus estudantes para vida em sociedade, devem trabalhar os temas fraturantes/sensíveis já na infância.

Realizamos a análise do panorama das produções científicas nas monografias do curso de Pedagogia, dos anos de 2013 a 2023, acerca da utilização da literatura infantil e temas fraturantes/sensíveis, disponíveis na Biblioteca Setorial Maria das Mercês Ferreira Mendes, do Centro de Formação de Professores e constatamos que o número de pesquisas em torno das temáticas fraturantes/sensíveis é mínimo, o que nos leva a entender que os temas delicados podem, ainda, estar sendo pouco trabalhado com os graduandos do Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores. Fato que pode acarretar em dificuldades no trato de tais assuntos tão logo iniciarem a sua carreira profissional.

Consequente a reflexões e análises também discorremos sobre os temas fraturantes/sensíveis e demonstramos como a literatura pode atuar como facilitadora do trabalho com essas questões nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de modo que ao leem as histórias contidas nos livros as crianças possam se reconhecer nos personagens, refletindo sobre a leitura e espelhando-se nas situações.

Como sabemos as crianças desta geração possuem acesso a diversas informações que chegam através de seus aparelhos eletrônicos e, nesse sentido, por que não os oferecer essas informações por meio da leitura de livros literários, considerando que esses livros apresentam uma linguagem apropriada, informações sobre o divórcio, a violência, a morte, o preconceito e o abuso em suas várias formas.

Ao finalizarmos a pesquisa vimos que demos conta dos objetivos aqui propostos e levantamos a bandeira de que é imprescindível darmos continuidade aos estudos voltados para os temas fraturantes/sensíveis em sala de aula, pois enquanto desenvolvedores da pesquisa, amantes e defensores da literatura, sabemos que os textos literários não só podem, como devem fazer parte do cotidiano pessoal e educacional das crianças. Esperamos que este trabalho possa ser útil para que pesquisadores, professores e, pessoas de diferentes áreas, possíveis leitores, entendam e saibam, assim como nós, que a leitura/literatura é essencial em nossas vidas, porque nada mais é do que um retrato dela, através das letras.

## REFERÊNCIAS

ALPHEN, J. C. R. **Bruno e João**. 1ª ed. São Paulo: Editora Jujuba, 2010.

ALPHEN, P. **A porta estava aberta**. Ilustrações Jean-Claude R. Alphen. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

ALVES, M. G. Q. **Cinderela e príncipe cinderelo: feminilidade e masculinidade nos contos de fadas**. 2018. 68f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

BAJOUR, C. **Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura; tradução de Alexandre Morales**. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

BARROS, L. M.; AZEVEDO, F. **Literatura infantil e temas difíceis: mediação e recepção**. Em Aberto, Brasília, v. 32, n. 105, p. 77-92, maio/ago. 2019. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4210>>. Acesso em: 27 de out. 2023.

BEZERRA, D. V. **Literatura e identidade: construção e fortalecimento étnico de meninas negras**. 2022. 49f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2022. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

BEZERRA, et al. **Formação e prática docente: o uso de temas sensíveis na sala de aula de história**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60598>>. Acesso em: 02 de nov. 2023.

BRENMAN, Ilan. **A cicatriz**. Ilustrações Ionit Zilberman. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.

BRUNO. **Tia Vilma**. Ilustrações Thais Beltrame. 1ª ed. Belo Horizonte: Abacatte, 2022.

CANDIDO, A. **O direito à literatura**. In: Vários escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COSTA, M. J. F. **Literatura infantil enquanto propulsora de enfrentamento de temas difíceis em sala de aula**. 2022. 53f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2022. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

COUTURE, A. **Greve de vida. Ilustração Marc Boutavant; Tradução Rosa Freire Aguiar**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

CUNHA, L. **A menina e o camaleão**. Ilustrações Rubem Filho. 1ª ed. Belo Horizonte: Abacatte, 2022.

EMRICH, R. **A mão boa e a mão boba**. Ilustrações Erica Iani. 1ª e. Belo Horizonte: Ramallete, 2021.

FRANCO, B. **Ernesto**. Ilustrações José Carlos Lollo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

FREITAS, Tino. **Leila**. 1ª ed. Belo Horizonte: Abacatte, 2019.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, V. F. **Contação de histórias na educação infantil**: mais que um ato de narrar é encantar e contagiar. 2018. 83f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

HILÁRIO, I. **Família e Escola**: educação de base responsabilidade de quem? Curitiba, 2016. 21p. (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Universidade Federal do Paraná.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIRA, L. M. S. B. **O contemporâneo na literatura infantil**: temas fraturantes na infância. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras, da Universidade Federal da Paraíba. UFPB: João Pessoa, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21524>>. Acesso em: 09 jul. 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MENDES, S. **Dois casas e uma mochila**. Ilustrações Jana Magalhães. 1ª ed. Rio de Janeiro: Mar de Idéias, 2008.

MENDONÇA, R. **Meu corpo, meu corpinho**. Ilustrações Sidney Meireles. Curitiba: Editora Matrescência, 2019.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MONTEIRO, F. **Como natureza**. Ilustração Elisabeth Teixeira. 1ª ed. São Paulo: Brochura, 2013.

NASCIMENTO, L. F. **Estratégias para vencer os desafios do ensino da literatura na escola**. 2014. 42f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2014. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

PIMENTEL, L. **As roupas do papai foram embora**. Ilustração Cláudio Martins. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 2010.

RAMOS, A. **Concepção de Morte na Infância**. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, n. 25, p. 379-387, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/dpNgmLwyLTrmYqHG4T3zByj/?format=pdf&lang=pt>>



>. Acesso em: 03 de ago. de 2021.

RIBEIRO, Jonas. **Há um sol na solidão de Eduarda**. Ilustração Ana Raquel. 1ª ed. Belo Horizonte: Abacatte, 2011.

RODRIGUES, S. F. P.; SOUZA, R. J. **Tabus e temas polêmicos: a literatura infantil e juvenil sob censura**. Caderno de Letras, Pelotas, n. 38, set-dez 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cadernodeletras/article/view/19173>>. Acesso em: 08 de out. 2023.

SANTIAGO, M. E.; BATISTA NETO, J. **Formação de professores em Paulo Freire: uma filosofia como Jeito de ser-estar e fazer pedagógicos**. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.3. dezembro 2011. Edição especial de aniversário de Paulo Freire. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>>. Acesso em: 01 de nov. 2023.

SEGABINAZI, D. M.; BARBOSA, J. S. **À procura da morte: uma análise sobre “A história de uma mãe”**, de Anersen. Revista Letras Raras, v. 8, n.3 (2019).

SOMA, S.; WILLIAMS, L. **Livros Infantis para Prevenção do Abuso Sexual Infantil: Uma Revisão de Estudos**. Trends in Psychology / Temas em Psicologia, v. 22, no 2, p.353-361, 2014. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v22n2/v22n2a08.pdf>>. Acesso em: 21 de set. de 2023.

SANTOS, I. S. **Literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional da criança na educação infantil**. 2021. 50f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2021. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

SANTOS, V. D. O. **Meu pai, minha rocha**. Ilustração Anna Forlati. 1ª ed. Belo Horizonte: Abacatte, 2022.

SILVA, L. A. **Literatura infantil e ressignificação da identidade racial da criança negra**. 2018. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

SILVA, R. S. **Literatura infantil: concepções e práticas educativas de professoras de uma pré-escola na cidade de AURORA-CE**. 2023. 76f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2023. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

SOUZA, D. **Literatura censurada: o politicamente (in)correto na literatura para crianças e jovens**. Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, v. 13, n. 3, p. 430-444, set./dez. 2019. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/347457846\\_literatura\\_censurada\\_o\\_politicamente\\_incorreto\\_na\\_literatura\\_para\\_crianças\\_e\\_jovens](https://www.researchgate.net/publication/347457846_literatura_censurada_o_politicamente_incorreto_na_literatura_para_crianças_e_jovens)>. Acesso em: 08 de out. de 2023.

SOUZA, G. L. S. **A contação de histórias na educação infantil: subsídios teórico-metodológicos para se pensar o desenvolvimento integral das crianças**. 2013. 63f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de

Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2013. Disponível em: <<http://bdtd.ufcg.edu.br/>>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

TAVARES, C. Educar em direitos humanos, o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar. In: SILVEIRA, R. M. G. et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2010. Disponível em: <[http://www.dhnet.org.br/dados/livros/edh/br/fundamentos/29\\_cap\\_3\\_artigo\\_07.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/livros/edh/br/fundamentos/29_cap_3_artigo_07.pdf)>. Acesso em: 22 de out. 2023.

TAUBMAN, A. **Não me toca seu boboca**. Ilustrações Thais Linhares. 1ª ed. Belo Horizonte: Aletria Editora, 2021.

TODOROV, T. **Literatura não é Teoria, é Paixão**. Entrevista. Revista Bravo. São Paulo: 2010, p. 39.

UFCG. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Centro de Formação de Professores, Unidade Acadêmica de Educação. Campina Grande: UFCG, 2009.

ENEZA, M. **Vovô foi viajar**. 2ª ed. Belo Horizonte: Compor, 1999.

ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. **Literatura e pedagogia: ponto & contraponto**. 2. ed. São Paulo: Global; Campinas: ALD – Associação de Leitura de Brasil, 2008.